

2 PEDRO

Capítulo 1

¹ Simão Pedro, servo^a e apóstolo de Jesus Cristo,

àqueles que, mediante a justiça de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo, receberam conosco uma fé igualmente valiosa:

² Graça e paz lhes sejam multiplicadas, pelo pleno conhecimento de Deus e de Jesus, o nosso Senhor.

A Certeza de nossa Vocação e Eleição

³ Seu divino poder nos deu tudo de que necessitamos para a vida e para a piedade, por meio do pleno conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude. ⁴ Dessa maneira, ele nos deu as suas grandiosas e preciosas promessas, para que por elas vocês se tornassem participantes da natureza divina e fugissem da corrupção que há no mundo, causada pela cobiça.

⁵ Por isso mesmo, empenhem-se para acrescentar à sua fé a virtude; à virtude o conhecimento; ⁶ ao conhecimento o domínio próprio; ao domínio próprio a perseverança; à perseverança a piedade; ⁷ à piedade a fraternidade; e à fraternidade o amor. ⁸ Porque, se essas qualidades existirem e estiverem crescendo em sua vida, elas impedirão que vocês, no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo, sejam inoperantes e improdutos. ⁹ Todavia, se alguém não as tem, está cego, só vê o que está perto, esquecendo-se da purificação dos seus antigos pecados.

¹⁰ Portanto, irmãos, empenhem-se ainda mais para consolidar o chamado e a eleição de vocês, pois se agirem dessa forma, jamais tropeçarão, ¹¹ e assim vocês estarão ricamente providos quando entrarem no Reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

A Glória de Cristo e a Firmeza das Escrituras

¹² Por isso, sempre terei o cuidado de lembrar-lhes estas coisas, se bem que vocês já as sabem e estão solidamente firmados na verdade que receberam. ¹³ Considero importante, enquanto estiver no tabernáculo deste corpo, despertar a memória de vocês, ¹⁴ porque sei que em breve deixarei este tabernáculo, como o nosso Senhor Jesus Cristo já me revelou. ¹⁵ Eu me empenharei para que, também depois da minha partida, vocês sejam sempre capazes de lembrar-se destas coisas.

¹⁶ De fato, não seguimos fábulas engenhosamente inventadas, quando lhes falamos a respeito do poder e da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo; ao contrário, nós fomos testemunhas oculares da sua majestade. ¹⁷ Ele recebeu honra e glória da parte de Deus Pai, quando da suprema glória lhe foi dirigida a voz que disse: “Este é o meu filho amado, em quem me agrado”^b. ¹⁸ Nós mesmos ouvimos essa voz vinda dos céus, quando estávamos com ele no monte santo.

¹⁹ Assim, temos ainda mais firme a palavra dos profetas, e vocês farão bem se a ela prestarem atenção, como a uma candeia que brilha em lugar escuro, até que o dia clareie e a estrela da alva nasça no coração de vocês. ²⁰ Antes de mais nada, saibam que nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal, ²¹ pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens^c falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo.

Capítulo 2

Os Falsos Mestres e a sua Destruição

¹ No passado surgiram falsos profetas no meio do povo, como também surgirão entre vocês falsos mestres. Estes introduzirão secretamente heresias destruidoras, chegando a negar o Soberano que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição. ² Muitos seguirão os caminhos vergonhosos desses homens e, por causa deles, será difamado o caminho da verdade. ³ Em sua cobiça, tais mestres os explorarão com histórias que inventaram. Há muito tempo a sua condenação paira sobre eles, e a sua destruição não tarda.

⁴ Pois Deus não poupou os anjos que pecaram, mas os lançou no inferno^d, prendendo-os em abismos tenebrosos^e a fim de serem reservados para o juízo. ⁵ Ele não poupou o mundo antigo quando trouxe o Dilúvio sobre aquele povo ímpio, mas preservou Noé, pregador da justiça, e mais sete pessoas. ⁶ Também condenou as cidades de Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinzas, tornando-as exemplo do que acontecerá aos ímpios; ⁷ mas livrou Ló, homem justo, que se afligia com o procedimento libertino dos que não tinham princípios morais ⁸ (pois, vivendo

^a 1.1 Isto é, escravo.

^b 1.17 Mt 17.5; Mc 9.7; Lc 9.35

^c 1.21 Muitos manuscritos dizem *homens santos*.

^d 2.4 Grego: *tártaro*.

^e 2.4 Alguns manuscritos dizem *em cadeias de escuridão*.

entre eles, todos os dias aquele justo se atormentava em sua alma justa por causa das maldades que via e ouvia).⁹ Vemos, portanto, que o Senhor sabe livrar os piedosos da provação e manter em castigo os ímpios para o dia do juízo^a,¹⁰ especialmente os que seguem os desejos impuros da carne^b e desprezam a autoridade.

Insolentes e arrogantes, tais homens não têm medo de difamar os seres celestiais;¹¹ contudo, nem os anjos, embora sendo maiores em força e poder, fazem acusações injuriosas contra aqueles seres na presença do Senhor.¹² Mas eles difamam o que desconhecem e são como criaturas irracionais, guiadas pelo instinto, nascidas para serem capturadas e destruídas; serão corrompidos pela sua própria corrupção!¹³ Eles receberão retribuição pela injustiça que causaram. Consideram prazer entregar-se à devassidão em plena luz do dia. São nódoas e manchas, regalando-se em seus prazeres^c, quando participam das festas de vocês.¹⁴ Tendo os olhos cheios de adultério, nunca param de pecar, iludem os instáveis e têm o coração exercitado na ganância. Malditos!¹⁵ Eles abandonaram o caminho reto e se desviaram, seguindo o caminho de Balaão, filho de Beor^d, que amou o salário da injustiça,¹⁶ mas em sua transgressão foi repreendido por uma jumenta, um animal mudo, que falou com voz humana e refreou a insensatez do profeta.

¹⁷ Esses homens são fontes sem água e névoas impelidas pela tempestade. A escuridão das trevas lhes está reservada,¹⁸ pois eles, com palavras de vaidosa arrogância e provocando os desejos libertinos da carne, seduzem os que estão quase conseguindo fugir daqueles que vivem no erro.¹⁹ Prometendo-lhes liberdade, eles mesmos são escravos da corrupção, pois o homem é escravo daquilo que o domina.²⁰ Se, tendo escapado das contaminações do mundo por meio do conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, encontram-se novamente nelas enredados e por elas dominados, estão em pior estado do que no princípio.²¹ Teria sido melhor que não tivessem conhecido o caminho da justiça, do que, depois de o terem conhecido, voltarem as costas para o santo mandamento que lhes foi transmitido.²² Confirma-se neles que é verdadeiro o provérbio: “O cão volta ao seu vômito”^c e ainda: “A porca lavada volta a revolver-se na lama”.

Capítulo 3

O Dia do Senhor

¹ Amados, esta é agora a segunda carta que lhes escrevo. Em ambas quero despertar com estas lembranças a sua mente sincera para que vocês se recordem² das palavras proferidas no passado pelos santos profetas, e do mandamento de nosso Senhor e Salvador que os apóstolos de vocês lhes ensinaram.

³ Antes de tudo saibam que, nos últimos dias, surgirão escarneceadores zombando e seguindo suas próprias paixões.⁴ Eles dirão: “O que houve com a promessa da sua vinda? Desde que os antepassados morreram, tudo continua como desde o princípio da criação”.⁵ Mas eles deliberadamente se esquecem de que há muito tempo, pela palavra de Deus, existem céus e terra, esta formada da água e pela água.⁶ E pela água o mundo daquele tempo foi submerso e destruído.⁷ Pela mesma palavra os céus e a terra que agora existem estão reservados para o fogo, guardados para o dia do juízo e para a destruição dos ímpios.

⁸ Não se esqueçam disto, amados: para o Senhor um dia é como mil anos, e mil anos como um dia.⁹ O Senhor não demora em cumprir a sua promessa, como julgam alguns. Ao contrário, ele é paciente com vocês^f, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento.

¹⁰ O dia do Senhor, porém, virá como ladrão. Os céus desaparecerão com um grande estrondo, os elementos serão desfeitos pelo calor, e a terra, e tudo o que nela há, será desnudada^g.

¹¹ Visto que tudo será assim desfeito, que tipo de pessoas é necessário que vocês sejam? Vivam de maneira santa e piedosa,¹² esperando o dia de Deus e apressando a sua vinda^h. Naquele dia os céus serão desfeitos pelo fogo, e os elementos se derreterão pelo calor.¹³ Todavia, de acordo com a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, onde habita a justiça.

¹⁴ Portanto, amados, enquanto esperam estas coisas, empenhem-se para serem encontrados por ele em paz, imaculados e inculpáveis.¹⁵ Tenham em mente que a paciência de nosso Senhor significa salvação, como também o nosso amado irmão Paulo lhes escreveu, com a sabedoria que Deus lhe deu.¹⁶ Ele escreve da mesma forma em todas as suas cartas, falando nelas destes assuntos. Suas cartas contêm algumas coisas difíceis de entender, as quais os ignorantes e instáveis torcem, como também o fazem com as demais Escrituras, para a própria destruição deles.

^a2.9 Ou *ímpios para punição até o dia do juízo*

^b2.10 Ou *da natureza pecaminosa*; também no versículo 18.

^c2.13 Alguns manuscritos dizem *nas suas festas de fraternidade*.

^d2.15 Vários manuscritos dizem *Bosor*.

^e2.22 Pv 26.11

^f3.9 Alguns manuscritos dizem *por causa de vocês*.

^g3.10 Alguns manuscritos antigos dizem *será queimada*.

^h3.12 Ou *aguardando com ansiedade a vinda do dia de Deus*

¹⁷ Portanto, amados, sabendo disso, guardem-se para que não sejam levados pelo erro dos que não têm princípios morais, nem percam a sua firmeza e caiam. ¹⁸ Cresçam, porém, na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, agora e para sempre! Amém.